



## RELEASE DE RESULTADOS 1T21

São Paulo, 14 de maio 2021

### PRINCIPAIS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021



**RESULTADO FINANCEIRO  
NEGATIVO**

**R\$ 24,2 MM**



**PREZÚÍZO DO PERÍODO**

**R\$ 30 MM**



**EBITDA**

**EBITDA  
4,2  
MM**



**DADOS DE MERCADO EM 31/03/2021**

RNEW11 = R\$12,78/Unit

**VALOR DE MERCADO**

RNEW11 = R\$ 177,7 milhões



**SUMÁRIO**

|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| Mensagem da Administração.....      | 02 |
| Plano de Recuperação Judicial.....  | 03 |
| Demonstração de Resultados.....     | 07 |
| Fluxo de Caixa.....                 | 13 |
| Análise do Balanço Patrimonial..... | 15 |
| Desempenho RNEW11 na BM&FBOVESPA..  | 18 |
| Estrutura Acionária.....            | 19 |
| Glossário.....                      | 20 |



**CONTATO**

[ri@renovaenergia.com.br](mailto:ri@renovaenergia.com.br)

+55 (11) 3509-1100

**TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS**

**25 de maio de 2021**

**16h00 (BRT) e 17h00 (EDT)**

**Slides da apresentação e áudio estarão  
disponíveis em:**

**<http://ri.renovaenergia.com.br>**

## 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme informado ao mercado, no dia 16 de outubro de 2019, para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro e honrar os compromissos assumidos com seus diversos stakeholders, a Companhia e determinadas controladas protocolaram pedido de Recuperação Judicial, na Comarca da Capital de São Paulo, o qual foi deferido na mesma data.

No dia 18 de dezembro de 2020, a Companhia e determinadas controladas protocolaram dois novos planos de recuperação judicial, sendo um para as Sociedades Consolidadas e outro para as Sociedades do Projeto Alto Sertão III Fase A, os quais foram aprovados em Assembleia Geral de Credores realizada nessa mesma data.

Os referidos planos foram homologados pelo Juízo da Recuperação judicial em 18 de dezembro de 2020, tendo a decisão sido publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 2021.

Seguindo as diretrizes do Plano de Recuperação Judicial, no dia 02 de março de 2021 a Companhia informou ao mercado que assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações da Unidade Produtiva Isolada (UPI) do Complexo Alto Sertão III – Fase B, nos termos previstos no Edital, publicado em 27 de janeiro de 2021. A venda aconteceu através de um Leilão por Proposta Fechada, onde a vencedora do processo competitivo foi a Ventos Altos Energias Renováveis Ltda., subsidiária do PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica, gerido pela Prisma Capital Ltda, nos dias 05 e 06 de abril a Companhia recebeu o montante de R\$50,7 milhões, dos quais R\$ 21 milhões já foram utilizados para pagamento de credores.

Também, conforme previsto no plano, foi recebido o valor de aproximadamente R\$ 362,5 milhões provenientes do empréstimo na modalidade *Debtor in Possession* (“DIP”) contratado pela sua subsidiária Chipley SP Participações S.A. - em Recuperação Judicial e coobrigações da Companhia e da Renova Participações S.A. - em Recuperação Judicial, por meio de uma Cédula de Crédito Bancário estruturada pela Quadra Gestão de Recursos S.A. e emitida em favor da QI Sociedade de Crédito Ltda., conforme previsto e autorizado no âmbito do Processo de Recuperação Judicial. Os recursos obtidos estão sendo utilizados para conclusão e entrada em operação comercial do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A.

Outra diretriz do Plano de Recuperação Judicial que foi divulgada, refere-se ao primeiro Processo de Aumento de Capital e Conversão, aprovado no dia primeiro de março com o valor de até R\$ 1,4 bilhões, sendo admitida a homologação parcial, caso o valor subscrito seja igual ou superior a R\$ 332,4 milhões que corresponde ao valor dos créditos a serem capitalizados nos termos dos Planos. A Homologação parcial aconteceu no dia 06 de maio de 2021.

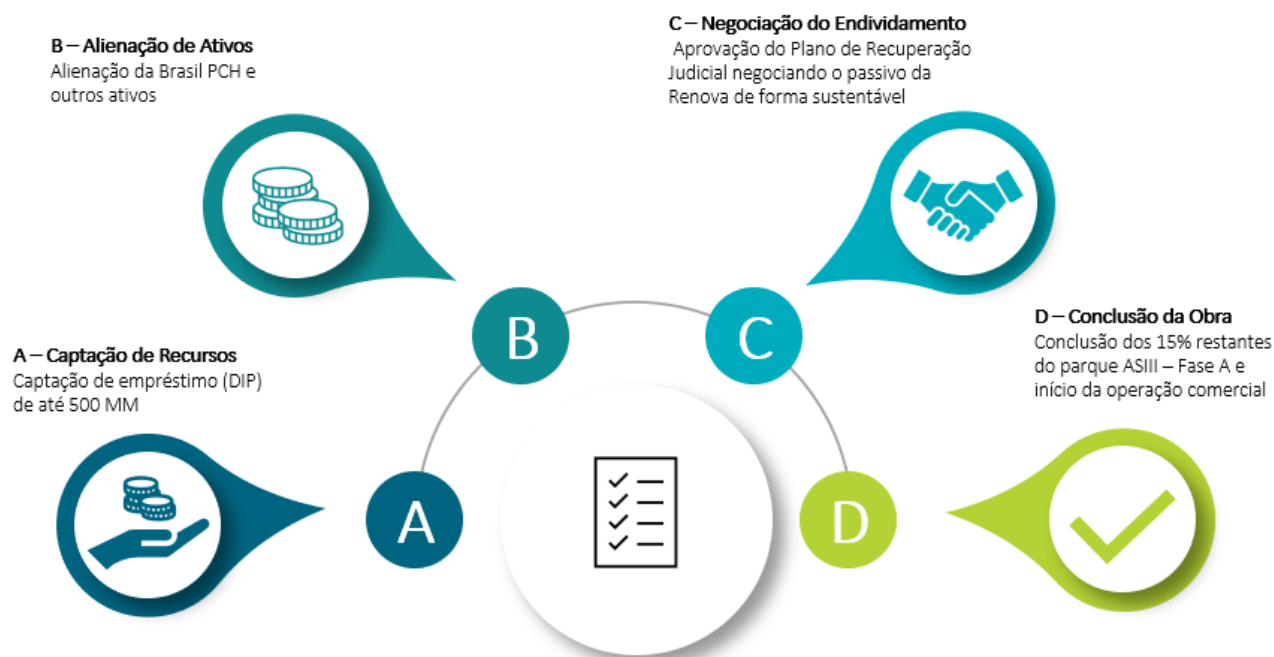
Seguindo o cronograma estabelecido no Plano de Recuperação Judicial, deu-se início aos pagamentos de credores, com a amortização de R\$ 10 milhões ao BNDES (Classe II) e R\$ 10 milhões ao Citibank (extraconcursal) conforme os acordos homologados. Posteriormente, quando do recebimento dos recursos da venda da Unidade Produtiva Isolada (UPI) do Complexo Alto Sertão III – Fase B, foram pagos mais R\$12,8 milhões ao Citibank e R\$ 5,2 milhões para BNDES. Também foi pago o valor de até R\$ 10 mil reais a cada credor trabalhistas (Classe I), os credores quirografários, onde foi pago a cada credor o montante de até R\$ 2 mil reais, e os credores ME e EPP (Classe IV) onde foi pago o valor de até R\$ 20 mil reais a cada credor.

O sucesso das ações apresentadas acima, bem como a finalização das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A são pilares estratégicos e fundamentais para o saudável soerguimento da Companhia, além de marcos relevantes do compromisso dos administradores com o plano de reestruturação do Grupo Renova.

## 2. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

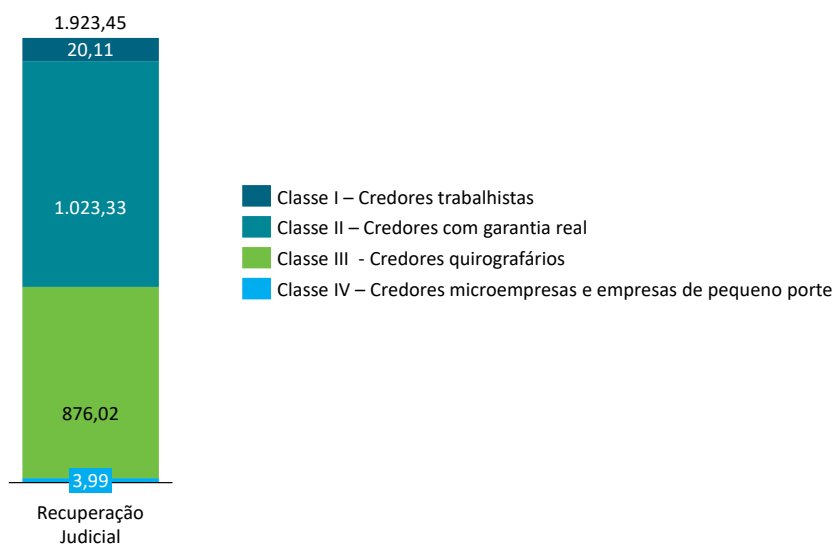
Conforme mencionado anteriormente, em 18 de dezembro de 2020, a Companhia e determinadas controladas protocolaram novos planos de recuperação judicial, sendo um plano referente exclusivamente às Sociedades do Projeto Alto Sertão III – Fase A vinculadas ao financiamento originalmente obtido junto ao BNDES e um segundo plano contemplando a Companhia e as demais Sociedades em recuperação judicial do Grupo Renova, os quais foram aprovados em Assembleia Geral de Credores realizada nessa mesma data. Os referidos planos foram homologados pelo Juízo da Recuperação judicial em 18 de dezembro de 2020, tendo a decisão sido publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 2021.

### 2.1. Recuperação financeira



### 2.2. Passivos Grupo Renova

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em quatro classes conforme apresentado a seguir:



## 2.3. Pagamento dos Credores

### Classe I – Trabalhistas

Créditos trabalhistas de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários-mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano.

Pagamento de até R\$ 10 mil em até 60 dias, contados da data de publicação da decisão da homologação do PRJ.

Saldo após o pagamento inicial:

- Opção A: 100% em parcela única em até 12 meses com juros de TR+0,5% a.a.;
- Opção B: 100% com 6 meses de carência e amortização em 18 meses com juros de 120% CDI, contados a partir da homologação.

### Classe II – Garantia Real

Remunerados pelo equivalente a 100% do CDI a partir da data do pedido de recuperação judicial.

Carência de 24 meses a contar da data da publicação do plano. Durante esse período serão realizados pagamentos semestrais no valor total de R\$ 100 mil para todos os Credores Classe II, divididos *pro rata* conforme seus créditos, iniciando-se o primeiro pagamento 6 meses após a publicação da decisão de homologação do plano.

Saldo:

- Os juros não cobertos pelos pagamentos semestrais serão capitalizados semestralmente ao principal;
- O principal será pago de acordo com a escala abaixo:

| Ano    | 1ª parcela semestral | 2ª parcela semestral |
|--------|----------------------|----------------------|
| Ano 3  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 4  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 5  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 6  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 7  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 8  | 5,0%                 | 5,0%                 |
| Ano 9  | 5,0%                 | 5,0%                 |
| Ano 10 | 5,0%                 | 16,0%                |
| Ano 11 | 16,0%                | 18,0%                |

Na hipótese de venda da UPI Diamantina e caso os recursos obtidos não sejam suficientes para a quitação integral dos Créditos com Garantia Real, o saldo será pago em parcela única na data da última parcela prevista no fluxo de pagamentos acima

### Classe III – Quirografários

R\$ 2 mil reais para cada credor, sendo 50% em 90 dias e 50% em 180 dias a contar da data de publicação da decisão de homologação.

Saldo:

- O saldo remanescente será reajustado pelo equivalente a 0,5% a.a. acrescidos da variação da TR, a partir da data do pedido de recuperação judicial;
- Pagamentos semestrais durante o período de carência de 24 meses, no valor total de R\$ 100 mil a serem divididos *pro rata* entre todos os Credores Classe III, conforme seus créditos, iniciando-se o primeiro pagamento 6 meses após a homologação do plano;
- Os juros não cobertos pelos pagamentos semestrais serão capitalizados semestralmente ao principal;
- Amortização em 24 parcelas semestrais após a carência de principal, de acordo com a escala abaixo.

| Ano    | 1ª parcela semestral | 2ª parcela semestral |
|--------|----------------------|----------------------|
| Ano 3  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 4  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 5  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 6  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 7  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 8  | 2,5%                 | 2,5%                 |
| Ano 9  | 2,5%                 | 5,0%                 |
| Ano 10 | 5,0%                 | 5,0%                 |
| Ano 11 | 5,0%                 | 5,0%                 |
| Ano 12 | 5,0%                 | 5,0%                 |
| Ano 13 | 5,0%                 | 5,0%                 |
| Ano 14 | 10,0%                | 12,5%                |

Na hipótese de venda da UPI Diamantina e caso os Créditos com Garantia Real tenham ainda um saldo de R\$ 150 milhões, 50% do saldo dos créditos ASIII Fase A Quirografários será pago em parcela única na data da última parcela prevista no fluxo de pagamentos acima.

## Classe IV – Micro e Pequenas Empresas

Pagamento de até R\$ 20 mil por credor em até 90 dias, contados da data de publicação da decisão de homologação do PRJ.

Juros de 100% do CDI, contados da data de homologação, pagos na liquidação.

Saldo após o pagamento inicial:

- Amortizado em até 12 meses a partir da homologação do PRJ.

### 2.4. Conversão de Créditos

Todos os credores concursais e credores extraconcursais poderão converter, a seu exclusivo critério, parte ou a integralidade de seus créditos, que tenham fato gerador anterior à data do pedido, em capital social da Companhia, nas seguintes condições:

- Opção a ser realizada em até 24 meses conforme tabela abaixo:

|   | De*   | Para* |
|---|-------|-------|
| 1ª Janela do Pedido de Conversão              | D+0   | D+30  |
| 1º Processo de Aumento de Capital e Conversão | D+31  | D+120 |
| 2ª Janela do Pedido de Conversão              | D+121 | D+150 |
| 2º Processo de Aumento de Capital e Conversão | D+151 | D+270 |
| 3ª Janela do Pedido de Conversão              | D+271 | D+300 |
| 3º Processo de Aumento de Capital e Conversão | D+300 | D+390 |
| 4ª Janela do Pedido de Conversão              | D+391 | D+420 |
| 4º Processo de Aumento de Capital e Conversão | D+421 | D+510 |
| 5ª Janela do Pedido de Conversão              | D+511 | D+540 |
| 5º Processo de Aumento de Capital e Conversão | D+541 | D+630 |
| 6ª Janela do Pedido de Conversão              | D+631 | D+660 |
| 6º Processo de Aumento de Capital e Conver    | D+661 | D+740 |
| *D=Data de Homologação                        |       |       |

- A primeira foi homologada no dia 06 de maio de 2021;
- As conversões poderão ocorrer em ações ordinárias ou preferenciais.
- As conversões subsequentes não poderão se realizar em intervalos inferiores a 90 dias, e o valor mínimo agregado dos créditos a serem convertidos não poderão ser inferiores a R\$ 15 milhões;
- O preço de conversão para a capitalização de créditos será equivalente ao preço médio ponderado por volume das ações da Companhia na B3 verificado nos 30 pregões anteriores à data do pedido.
- Segue abaixo relação de ações dos credores que converteram seus créditos em ações no primeiro aumento de capital da Companhia, esses créditos totalizaram 58,2% do total de ações da Renova:

| Acionistas  | Ações ON          |              | Ações PN          |              | Total de Ações    |              |
|---|-------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| Ricardo Lopes Delneri                                   | 10.238.748        | 20,13%       | 20.477.497        | 41,55%       | 30.716.245        | 30,67%       |
| Renato do Amaral Figueiredo                             | 5.728.642         | 11,26%       | 11.457.284        | 23,25%       | 17.185.926        | 17,16%       |
| Mauricio José Palmieri Orlandi                          | 70.089            | 0,14%        | 140.177           | 0,28%        | 210.266           | 0,21%        |
| Claudio Ribeiro da Silva Neto                           | 163.540           | 0,32%        | 327.080           | 0,66%        | 490.620           | 0,49%        |
| Walter Milan Tatoni                                     | 116.814           | 0,23%        | 233.629           | 0,47%        | 350.443           | 0,35%        |
| Transdata Engenharia e Movimentação Ltda.               | 1.397.850         | 2,75%        | 2.795.699         | 5,67%        | 4.193.549         | 4,19%        |
| Daniel Gallo  | 24.858            | 0,05%        | 49.717            | 0,10%        | 74.575            | 0,07%        |
| Daniel Teruo Famanó                                     | 24.858            | 0,05%        | 49.717            | 0,10%        | 74.575            | 0,07%        |
| Seta Engenharia S.A.                                    | 1.235.437         | 2,43%        | 2.470.874         | 5,01%        | 3.706.311         | 3,70%        |
| GI Energy Engenharia Ltda.                              | 187.615           | 0,37%        | 375.231           | 0,76%        | 562.846           | 0,56%        |
| Elite Engenharia e Assessoria em Projetos Eólicos Ltda. | 246.692           | 0,49%        | 493.384           | 1,00%        | 740.076           | 0,74%        |
| <b>Total</b>  | <b>19.435.143</b> | <b>38,2%</b> | <b>38.870.289</b> | <b>78,9%</b> | <b>58.305.432</b> | <b>58,2%</b> |

## 2.5. Alienação de ativos

### UPI ASIII Fase B

Em março essa UPI foi alienada ao fundo PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Prisma Capital LTDA, o valor da alienação, R\$50,7 milhões foi depositado nos dias 05 e 06 de abril. As Partes continuarão, durante os próximos 150 dias, a perseguir a transferência dos direitos remanescentes que podem incrementar a capacidade instalada dos ativos e consequentemente maximizar o valor da Transação.

### Brasil PCH

Após a homologação do plano foi contratado o Santander *Corporate & Investment Banking* para alienação da UPI Brasil PCH, segundo o plano o prazo limite para o primeiro leilão é 16 de agosto de 2021, mas se antes dessa data receber uma proposta vinculante conta-se 60 dias dela para realizar o leilão.

### Enerbrás, Mina de Ouro e Pipeline

Foi contratada a Virtus BR Partners para alienação das UPIs Enerbrás, Mina de Ouro e Pipeline. Sendo que não existe um prazo para o leilão da Enerbrás, a Companhia prevê que acontecerá ainda neste ano, o prazo do leilão de Mina de Ouro e Pipeline são respectivamente em 15 de julho de 2021 e 16 de agosto de 2021.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, a ata da Assembleia Geral de Credores, bem como todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial da Companhia estão disponíveis no website da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e de relações com investidores (<http://ri.renovaenergia.com.br>). As informações acima resumidas devem ser lidas em conjunto com o Plano de recuperação judicial propriamente dito.

## 3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADO

| Renova Energia S.A.                      |               |               |              |
|--|---------------|---------------|--------------|
| (Valores em R\$ mil)                     | 1T21          | 1T20          | Variação     |
| Receita operacional bruta                | 24.126        | 12.799        | 88,5%        |
| (-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS        | (1.545)       | (467)         | 230,8%       |
| <b>Receita operacional líquida (ROL)</b> | <b>22.581</b> | <b>12.332</b> | <b>83,1%</b> |
| Custos não gerenciáveis                  | (249)         | (198)         | 25,8%        |

|   |                 |                 |               |
|---|-----------------|-----------------|---------------|
| Custos gerenciáveis                               | (18.386)        | (1.955)         | 840,5%        |
| Depreciações e amortizações                       | (22)            | (1.893)         | -98,8%        |
| <b>Lucro (prejuízo) bruto</b>                     | <b>3.924</b>    | <b>8.286</b>    | <b>-52,6%</b> |
| Despesas administrativas                          | (36.656)        | 6.842           | n.a           |
| Depreciações e amortizações administrativas       | (462)           | (1.620)         | -71,5%        |
| Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado | -               | (3.646)         | n.a           |
| Receitas (despesas) financeiras                   | (24.281)        | (77.644)        | -68,7%        |
| Resultado de equivalência patrimonial             | 27.866          | 24.132          | 53,1%         |
| Amortização da mais valia                         | -               | (9.076)         | n.a           |
| IR e CS   | (414)           | (440)           | -5,9%         |
| <b>Prejuízo do período</b>                        | <b>(30.023)</b> | <b>(53.166)</b> | <b>-43,5%</b> |

A Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 30 milhões no 1T21 em comparação com o de R\$ 53,1 milhões do 1T20 devido principalmente: (i) perdas nas operações realizadas no âmbito dos contratos de compra e venda de energia elétrica da controlada direta Renova Comercializadora, (ii) resultado positivo de equivalência patrimonial, e (iii) resultado financeiro negativo (despesa financeira) consolidado que está impactado principalmente pelo reconhecimento de juros relacionados aos empréstimos e financiamentos, fornecedores, operações com partes relacionadas.

### 3.1. Receita operacional líquida consolidada

No primeiro trimestre de 2021, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 22,5 milhões.

| Renova Energia S.A.                          |               |               |              |
|--|---------------|---------------|--------------|
| (Valores em R\$ mil)                         | 1T21          | 1T20          | Variação     |
| Receita líquida – PCHs                       | 11.802        | 12.332        | -4,3%        |
| Receita líquida - Comercialização de energia | 10.779        | -             | n.a          |
| <b>Receita operacional líquida (ROL)</b>     | <b>22.581</b> | <b>12.332</b> | <b>83,1%</b> |

O aumento de R\$ 10,2 milhões na receita no 1T21 deve-se ao contrato Light I que estava suspenso no mesmo período do ano anterior.

### 3.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia incluem custos gerenciáveis e não gerenciáveis.

**Custos não gerenciáveis:** (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.

No 1T21 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 249 mil, apresentando um aumento de 25,8%.

**Custos gerenciáveis:** (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.



| (Valores em R\$ mil)             | 1T21          | 1T20         | Variação   |
|----------------------------------|---------------|--------------|------------|
| Serviços de terceiros            | 841           | 1.016        | -17,2%     |
| Seguros                          | 52            | 51           | 2,0%       |
| Material de uso e consumo        | 188           | 349          | -46,1%     |
| Energia para revenda             | 16.750        | -            | n.a        |
| Repactuação do risco hidrológico | 550           | 532          | 3,4%       |
| Outras                           | 5             | 7            | -28,6%     |
| <b>Total</b>                     | <b>18.386</b> | <b>1.955</b> | <b>n.a</b> |

O contrato Light I esteve suspenso entre 20 de fevereiro de 2019 até 31 de julho de 2020, por esse motivo não foram registrados gastos com compra de energia para revenda no 1T20. Com o retorno do contrato em agosto de 2020, os custos gerenciáveis no primeiro trimestre do ano somaram R\$ 18,3 milhões, aumento de R\$ 16,4 milhões comparado ao mesmo período do ano anterior.

### 3.3. Despesas consolidadas

As despesas registradas no primeiro trimestre de 2021 totalizaram aproximadamente R\$36,6 milhões. Considerando apenas o SG&A, houve um aumento de 22,4% em relação ao mesmo período de 2020.

| Renova Energia S.A.   |               |                |              |
|---|---------------|----------------|--------------|
| (Valores em R\$ mil)  | 1T21          | 1T20           | Variação     |
| Pessoal e Administradores   | 7.833         | 7.327          | 6,9%         |
| Serviços de Terceiros   | 9.275         | 6.523          | 42,2%        |
| Aluguéis e arrendamentos  | 94            | 150            | -37,3%       |
| Viagens   | 122           | 205            | -40,5%       |
| Seguros   | 1.078         | 833            | 29,4%        |
| Telefonia e TI  | 657           | 361            | 82,0%        |
| Material de uso e consumo   | 116           | 261            | -55,6%       |
| <b>Subtotal SG&amp;A</b>  | <b>19.175</b> | <b>15.660</b>  | <b>22,4%</b> |
| Contingências cíveis e trabalhistas                               | 4.452         | 2.129          | 109,1%       |
| Licenças e estudos ambientais                                     | 227           | 426            | -95,1%       |
| Taxas regulatórias  | 3.588         | 5.531          | n.a          |
| Contrato oneroso  | 1.030         | (33.069)       | n.a          |
| Multa sobre ressarcimento   | 7.497         | 3.771          | 98,8%        |
| Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado                 | -             | 3.646          | n.a          |
| Provisão para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins | -             | (3)            | n.a          |
| Outras  | 687           | (1.287)        | n.a          |
| <b>Total</b>  | <b>36.656</b> | <b>(3.196)</b> | <b>n.a</b>   |

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Serviços de terceiros:** a Companhia registra nessa rubrica gastos com consultoria, auditoria, advogados, publicação de balanços e limpeza e segurança dos parques eólicos. No 1T21 a Companhia registrou um aumento de gastos com assessoria, consultoria e advogados relacionados, principalmente, com a recuperação judicial.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** aumento devido ao complemento de provisão cível ajuizada por terceiros.
- **Taxas regulatórias:** redução ocorreu devido principalmente, a suspensão da cobrança da TUST para os parques da Fase B a partir de agosto de 2020.
- **Contrato oneroso:** a diferença dos valores reconhecidos em cada período reflete a revisão dos efeitos dos contratos onerosos face aos preços de compra de energia praticados no mercado
- **Multa sobre ressarcimento:** considerando a regra do contrato do LER 2013, em 2020, ano seguinte ao fechamento do quadriênio o ressarcimento por desvios negativos de geração que foi valorado a 106% e em 2021 volta a ser valorado a 130%.
- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** no primeiro trimestre de 2020 a Companhia reconheceu uma perda no valor recuperável do ativo imobilizado do Alto Sertão III, no montante de R\$3,6 milhões. A taxa de desconto real (calculada através do custo médio ponderado de capital - WACC) usada para calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos projetos foi de 8,89% ao ano.

### 3.4. Resultado financeiro consolidado

| Renova Energia S.A.                |                 |                 |               |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|
| (Valores em R\$ mil)               | 1T21            | 1T20            | Variação      |
| <b>Receitas Financeiras</b>        | <b>703</b>      | <b>322</b>      | <b>118,3%</b> |
| Rendimentos aplicações financeiras | 654             | 237             | 175,9%        |
| Outras receitas financeiras        | 49              | 85              | -42,4%        |
| <b>Despesas Financeiras</b>        | <b>(24.984)</b> | <b>(77.966)</b> | <b>-68,0%</b> |
| Encargos de dívida                 | (14.715)        | (40.959)        | -64,1%        |
| Juros partes relacionadas          | (5.545)         | (18.520)        | -70,1%        |
| Outras despesas financeiras        | (4.724)         | (18.487)        | -74,4%        |
| <b>Resultado Financeiro</b>        | <b>(24.281)</b> | <b>(77.644)</b> | <b>-68,7%</b> |

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 703 mil reais no primeiro trimestre de 2021, aumento de R\$ 381 mil reais.

As **despesas financeiras** reduziram 68% devido principalmente a aprovação do plano de recuperação judicial, onde as dívidas foram renegociadas a juros mais baixos.

O **resultado financeiro** líquido da Companhia no primeiro trimestre de 2021 foi negativo em aproximadamente R\$ 24,3 milhões, uma redução de 68,7% em relação ao período anterior.

### 3.5. Resultado de equivalência patrimonial

No primeiro trimestre de 2021, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou 123,5 milhões, aumento de 9,8% comparado ao mesmo período de 2020.

| Brasil PCH (100%)                     |                |                |              |
|---------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| (Valores em R\$ mil)                  | 1T21           | 1T20           | Variação     |
| <b>Receita líquida</b>                | <b>123.466</b> | <b>112.458</b> | <b>9,8%</b>  |
| Custo com depreciações                | (9.245)        | (9.303)        | -0,6%        |
| Outros custos                         | (14.802)       | (13.861)       | 6,8%         |
| Despesas gerais e administrativas     | (3.781)        | (4.578)        | -17,4%       |
| Reversão (perda) com contrato oneroso | 21             | (3.165)        | n.a          |
| Resultado financeiro                  | (37.094)       | (30.653)       | 21,0%        |
| IR e CSLL                             | (3.925)        | (3.580)        | 9,6%         |
| <b>Lucro líquido do período</b>       | <b>54.640</b>  | <b>47.318</b>  | <b>15,5%</b> |

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no 1T21 foi negativo em R\$ 37,1 milhões, apresentando um aumento de 21% em relação ao 1T20.

O resultado do período findo em 31 de março 2021 foi impactado substancialmente pelo: (i) aumento da receita líquida; (ii) redução da exposição acumulada no contrato oneroso; e (iii) aumento do resultado financeiro negativo em função do aumento nos juros relacionados as debêntures.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

| Renova (51% Brasil PCH)   | 1T21          |
|---------------------------|---------------|
| Equivalência patrimonial  | 27.866        |
| Amortização da mais valia | -             |
| <b>Resultado</b>          | <b>27.866</b> |

A Brasil PCH se encontra na linha de ativos mantidos para venda, desta forma neste trimestre não tivemos reconhecimento de amortização da mais valia.

### 3.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é

calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No primeiro trimestre de 2021, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 414 mil, em comparação a R\$ 440 mil no mesmo período do ano anterior.

A Companhia apresentou prejuízo de R\$ 30 milhões, ante ao prejuízo de R\$ 53,1 milhões do primeiro trimestre de 2020.

### 3.7. EBITDA

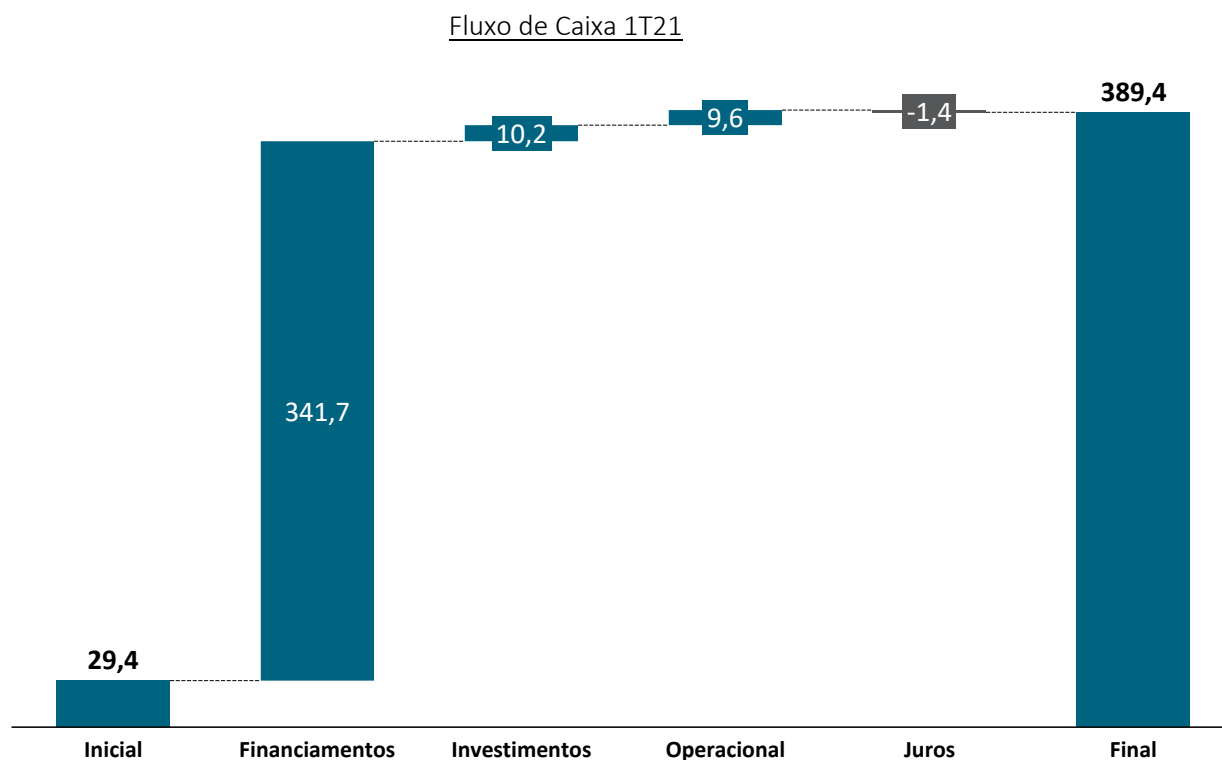
| Renova Energia S.A.                                   |                 |                 |               |
|---|-----------------|-----------------|---------------|
| (Valores em R\$ mil)                                  | 1T21            | 1T20            | Variação      |
| Receita operacional líquida (ROL)                     | 22.581          | 12.332          | 83,1%         |
| <b>Prejuízo do período</b>                            | <b>(30.023)</b> | <b>(53.166)</b> | <b>-43,5%</b> |
| (+) IR e CS   | 414             | 440             | -5,9%         |
| (+) Depreciação e amortização                         | 484             | 12.589          | -24,1%        |
| (+) Despesas Financeiras                              | 24.984          | 77.966          | n.a           |
| (-) Receitas Financeiras                              | (703)           | (322)           | 118,3%        |
| <b>EBITDA<sup>1</sup></b>                             | <b>(4.844)</b>  | <b>37.507</b>   | <b>-88,7%</b> |
| (+) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado | -               | 3.646           | -100,0%       |
| <b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>                    | <b>(4.844)</b>  | <b>41.153</b>   | <b>-89,7%</b> |

<sup>1</sup> EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no prejuízo líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social.

<sup>2</sup> A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Instrução CVM 527/2012 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinárias.

No primeiro trimestre de 2021, o EBITDA da Companhia foi negativado em R\$ 4,8 milhões.

#### 4. FLUXO DE CAIXA



No primeiro trimestre de 2021, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 360 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2020. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (+):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 9,6 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1,4 milhões.
- **Financiamentos (-):** aumento de R\$ 341,7 milhões referentes ao empréstimo na modalidade DIP.
- **Investimentos (+):** aumento de R\$ 10,2 milhões referentes à aplicações financeiras e aquisição de imobilizado.

## 5. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

| Balanço Patrimonial        |                  |                  |                  |                                    |                    |                    |                    |
|----------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Valores em R\$ mil         |                  |                  |                  |                                    |                    |                    |                    |
| Ativo Consolidado          |                  |                  |                  | Passivo Consolidado                |                    |                    |                    |
|                            | 31/03/2021       | 31/12/2020       | 30/09/2020       |                                    | 31/03/2021         | 31/12/2020         | 30/09/2020         |
| <b>Circulante</b>          | <b>1.292.999</b> | <b>997.577</b>   | <b>129.273</b>   | <b>Circulante</b>                  | <b>736.890</b>     | <b>725.038</b>     | <b>3.301.320</b>   |
| Caixa                      | 393.137          | 29.374           | 30.358           | Empréstimos e Financiamentos       | 380.647            | 380.461            | 1.628.202          |
| Aplicações financeiras     | 65               | 18.777           | 44.105           | Fornecedores                       | 51.282             | 45.492             | 389.445            |
| Clientes                   | 4.214            | 4.220            | 7.914            | Partes Relacionadas                | 44.543             | 43.131             | 1.063.002          |
| Outros                     | 17.790           | 15.094           | 46.896           | Outros                             | 155.265            | 147.984            | 220.671            |
| Ativos mantidos para venda | 877.793          | 930.112          | -                | Passivos diretamente ass. a ativos | 105.153            | 107.970            | -                  |
| <b>Não Circulante</b>      | <b>1.358.790</b> | <b>1.299.355</b> | <b>2.192.061</b> | <b>Não Circulante</b>              | <b>3.042.269</b>   | <b>2.679.531</b>   | <b>371.102</b>     |
| Aplicações financeiras     | 246              | 296              | 296              | Empréstimos e Financiamentos       | 1.444.144          | 1.082.641          | 52.851             |
| Cauções e Depósitos        | -                | -                | 11.759           | Partes Relacionadas                | 988.739            | 984.641            | 44.710             |
| Outros                     | 3.322            | 3.258            | 3.730            | Outros                             | 609.386            | 612.249            | 273.541            |
| Investimentos              | -                | -                | 502.164          | <b>Patrimônio Líquido Negativo</b> | <b>(1.127.370)</b> | <b>(1.107.637)</b> | <b>(1.351.088)</b> |
| Imobilizado                | 1.355.222        | 1.295.801        | 1.674.112        | Capital Social                     | 2.919.019          | 2.919.019          | 2.919.019          |
|                            |                  |                  |                  | Reserva de Capital                 | 1                  | 1                  | 1                  |
|                            |                  |                  |                  | Ajuste de avaliação patrimonial    | (22.180)           | (32.470)           | (30.548)           |
|                            |                  |                  |                  | Prejuízos Acumulados               | (4.024.210)        | (3.994.187)        | (4.239.560)        |
| <b>Ativo Total</b>         | <b>2.651.789</b> | <b>2.296.932</b> | <b>2.321.334</b> | <b>Passivo Total</b>               | <b>2.651.789</b>   | <b>2.296.932</b>   | <b>2.321.334</b>   |

### 5.1. Ativo

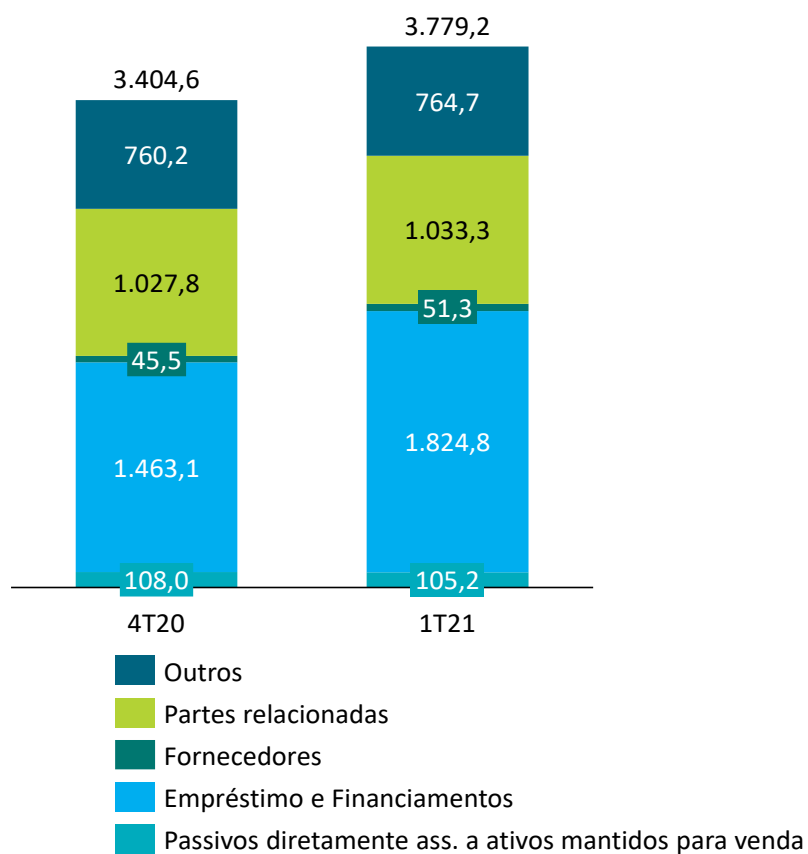
Em 31 de março de 2020, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 393,2 milhões, apresentando um aumento de 345,1 milhões em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2020. Aumento provenientes do recebimento do empréstimo DIP.

### 5.2. Passivo

O passivo apresentou um aumento de 11% no 1T21 chegando a aproximadamente R\$ 3,8 bilhões.

Conforme mencionado no item 2.5, os planos de recuperação judicial preveem a alienação da UPI Brasil PCH, UPI Mina de Ouro, UPI Enerbras e UPI AS III Fase B. Assim, em 31 de março de 2021, os ativos e passivos relacionados a essas UPIs e a outros projetos em desenvolvimento foram classificados como ativos mantidos para venda e passivo diretamente associados a ativos mantidos para a venda.

Evolução Passivo Total – R\$ milhões



| Contrato  | Taxa                        | R\$ mil          |
|---|-----------------------------|------------------|
| Citibank  | 100% CDI <sup>1</sup>       | 82.999           |
| Banco Bradesco  | 0,5% a.a. + TR <sup>1</sup> | 4.697            |
| Banco Safra   | 0,5% a.a. + TR <sup>1</sup> | 2.570            |
| BNDES - Ponte I Diamantina Eólica                                   | 100% CDI <sup>1</sup>       | 464.780          |
| BNB <sup>2</sup> - ESPRA  | 9,5% a.a. (8,08% a.a.)      | 62.640           |
| Citibank  | 100% CDI <sup>1</sup>       | 189.838          |
| BTG Pactual   | 155% CDI                    | 190.589          |
| Banco Itaú  | 0,5% a.a. + TR <sup>1</sup> | 4.527            |
| Banco Modal   | 0,5% a.a. + TR <sup>1</sup> | 21.494           |
| Banco Bradesco  | 100% CDI <sup>1</sup>       | 336.890          |
| Banco Itaú  | 100% CDI <sup>1</sup>       | 123.251          |
| Banco ABC   | 100% CDI <sup>1</sup>       | 49.302           |
| <b>Subtotal do endividamento</b>                                    |                             | <b>1.533.577</b> |
| Transferência para passivos associados a ativos mantidos para venda |                             | (62.640)         |
| DIP Quadra  | 15% a.a.                    | 368.122          |
| Custo de captação da operação                                       |                             | (14.268)         |
| <b>Total do endividamento</b>                                       |                             | <b>1.824.791</b> |
| Disponibilidades <sup>3</sup>                                       |                             | 393.448          |
| <b>Dívida líquida</b>   |                             | <b>1.431.343</b> |

<sup>1</sup>As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial.

<sup>2</sup>O financiamento possui taxa de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

<sup>3</sup>Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

Em 17 de dezembro de 2020, a controlada Chipley assinou contrato de empréstimo na modalidade DIP, por meio de uma Cédula de Crédito Bancário emitida em favor da QI Sociedade de Crédito Ltda., estruturada pela Quadra Gestão de Recursos Ltda ("Quadra Capital"), no valor de R\$ 350 milhões, com coobrigações da Companhia e da controlada Renovapar, conforme previsto e autorizado no âmbito do processo de recuperação judicial do Grupo Renova.

Em 05 de março de 2021, o Grupo Renova recebeu o montante atualizado de R\$ 362,4 milhões que serão utilizados para a retomada das obras para conclusão da implantação e entrada em operação comercial do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A.

### 5.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em aproximadamente R\$ 1,1 bilhões negativos e aumento em R\$19,7 milhões em relação ao 4T20.



## 6. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia ([www.renovaenergia.com.br](http://www.renovaenergia.com.br)), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

## 7. PREJUÍZO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

De acordo com o estatuto social da Companhia as ações preferenciais possuem participação nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

| Renova Energia S.A.  |                 |                 |
|--|-----------------|-----------------|
|  | 1T21            | 1T20            |
| <b>Lucro líquido (Prejuízo)</b>  | <b>(30.023)</b> | <b>(53.166)</b> |
| <b>Prejuízo básico e diluído por ação:</b>                                     |                 |                 |
| Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares) | 41.720          | 41.720          |
| <b>Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)</b>                             | <b>(0,72)</b>   | <b>(1,27)</b>   |

## 8. ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em 31 de março de 2021, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

| RENOVA ENERGIA                                    |                   |                  |                   |                  |                   |                  |
|---|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| Acionistas  | Ações ON          |                  | Ações PN          |                  | Total de Ações    |                  |
| <b>Bloco de Controle</b>                          | <b>26.328.648</b> | <b>83,9762%</b>  | <b>1</b>          | <b>0,0000%</b>   | <b>26.328.649</b> | <b>63,1084%</b>  |
| RICARDO LOPES DELNERI                             | 1.642.183         | 5,2378%          | -                 | 0,0000%          | 1.642.183         | 3,9362%          |
| RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO                       | 884.252           | 2,8204%          | -                 | 0,0000%          | 884.252           | 2,1195%          |
| CG II FUNDO DE INVESTIMENTO                       | 8.686.842         | 27,7070%         | -                 | 0,0000%          | 8.686.842         | 20,8219%         |
| Cemig GT  | 15.115.371        | 48,2110%         | 1                 | 0,0000%          | 15.115.372        | 36,2308%         |
| <b>Outros Acionistas</b>                          | <b>5.023.870</b>  | <b>16,0238%</b>  | <b>10.367.205</b> | <b>100,0000%</b> | <b>15.391.075</b> | <b>36,8916%</b>  |
| CG II FUNDO DE INVESTIMENTO                       | 27.359            | 0,0873%          | 406.795           | 3,9239%          | 434.154           | 1,0406%          |
| RICARDO LOPES DELNERI                             | 170               | 0,0005%          | 317               | 0,0031%          | 487               | 0,0012%          |
| RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO <sup>1</sup>          | 36.162            | 0,1153%          | -                 | 0,0000%          | 36.162            | 0,0867%          |
| BNDESPAR  | 696.683           | 2,2221%          | 1.393.366         | 13,4401%         | 2.090.049         | 5,0097%          |
| SPECTRA VOLPI F DE INVEST EM PART. MULTISTRATEGIA | 1.712.178         | 5,4611%          | 3.424.354         | 33,0306%         | 5.136.532         | 12,3120%         |
| Outros  | 2.551.318         | 8,1375%          | 5.142.373         | 49,6023%         | 7.693.691         | 18,4414%         |
| <b>Total</b>                                      | <b>31.352.518</b> | <b>100,0000%</b> | <b>10.367.206</b> | <b>100,0000%</b> | <b>41.719.724</b> | <b>100,0000%</b> |

<sup>1</sup>Ações bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDESPAR

No dia 6 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, por subscrição privada de ações, dentro do limite do capital autorizado, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião de 01 de março de 2021, no valor de R\$334,4, representado por 58.422.742 novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 19.502.468 ações ordinárias e 38.920.274 ações preferenciais.

Todos os créditos dos credores que se manifestaram durante a “1ª Janela do Pedido de Conversão” foram capitalizados no aumento de capital, conforme solicitado pelos credores. Em razão da capitalização desses créditos, a dívida concursal do Grupo Renova foi reduzida em 12,6%, dando prosseguimento à consecução dos meios da recuperação judicial da Companhia.

O capital social da Companhia passa a ser de R\$ 3,295 bilhões, dividido em 100.142.466 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 50.854.986 ações ordinárias e 49.287.480 ações preferenciais distribuído conforme o quadro de acionistas a seguir:

| RENOVA ENERGIA (DEPOIS DO AUMENTO DE CAPITAL)      |                   |                 |                   |                  |                    |                 |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|------------------|--------------------|-----------------|
| Acionistas   | Ações ON          |                 | Ações PN          |                  | Total de Ações     |                 |
|  |                   |                 |                   |                  |                    |                 |
| <b>Bloco de Controle</b>                           | <b>26.328.648</b> | <b>51,7720%</b> | <b>1</b>          | <b>0,0000%</b>   | <b>26.328.649</b>  | <b>26,2912%</b> |
| RICARDO LOPES DELNERI                              | 1.642.183         | 3,2291%         | -                 | 0,0000%          | 1.642.183          | 1,6398%         |
| RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO                        | 884.252           | 1,7388%         | -                 | 0,0000%          | 884.252            | 0,8830%         |
| CG II FUNDO DE INVESTIMENTO                        | 8.686.842         | 17,0816%        | -                 | 0,0000%          | 8.686.842          | 8,6745%         |
| Cemig GT   | 15.115.371        | 29,7225%        | 1                 | 0,0000%          | 15.115.372         | 15,0939%        |
| <b>Outros Acionistas</b>                           | <b>24.526.338</b> | <b>48,2280%</b> | <b>49.287.479</b> | <b>100,0000%</b> | <b>73.813.817</b>  | <b>73,7088%</b> |
| CG II FUNDO DE INVESTIMENTO                        | 27.359            | 0,0538%         | 406.795           | 0,8254%          | 434.154            | 0,4335%         |
| RICARDO LOPES DELNERI                              | 10.238.918        | 20,1336%        | 20.477.814        | 41,5477%         | 30.716.732         | 30,6730%        |
| RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO¹                       | 36.162            | 0,0711%         | -                 | 0,0000%          | 36.162             | 0,0361%         |
| RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO                        | 5.728.642         | 11,2647%        | 11.457.284        | 23,2458%         | 17.185.926         | 17,1615%        |
| BNDESPAR   | 696.683           | 1,3699%         | 1.393.366         | 2,8270%          | 2.090.049          | 2,0871%         |
| SPECTRA VOLPI F DE INVEST EM PART. MULTIESTRATEGIA | 1.712.178         | 3,3668%         | 3.424.354         | 6,9477%          | 5.136.532          | 5,1292%         |
| Outros   | 6.086.396         | 11,9681%        | 12.127.866        | 24,6064%         | 18.214.262         | 18,1883%        |
| <b>Total</b>                                       | <b>50.854.986</b> | <b>100,00%</b>  | <b>49.287.480</b> | <b>100,00%</b>   | <b>100.142.466</b> | <b>100,00%</b>  |

## 9. GLOSSÁRIO

**Alto Sertão III (“AS III”)** - 44 parques eólicos da Renova em fase de implantação, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

**Alto Sertão III Fase A** – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

**ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica

**ESPRA** – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

**LER** - Leilão de Energia de Reserva

**Mercado Livre** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

**Mercado Regulado** - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PPR – Programa de Participação de Resultados

DIP - empréstimo na modalidade *Debtor in Possession*

---

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no período findo em 31 de março de 2021 os auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”) que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.